

# PROCESSOS DE RESTAURAÇÕES DO PLANEJAMENTO URBANO À EDIFICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO SOFITEL MONTEVIDEO CASSINO CARRASCO E SPA

PEDROTTI, Mariana<sup>1</sup>  
DIAS, Solange Irene Smolarek<sup>2</sup>  
DRABIK, Mariana Melani<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente estudo — inserido na linha de pesquisa “Planejamento Urbano” — foi executado a partir de reflexões, sobre como é possível restaurar urbanisticamente uma área por meio da preservação de patrimônios históricos. O assunto a ser tratado na pesquisa refere-se aos processos de restaurações do planejamento urbano à edificação, cujo objetivo geral é analisar o comprometimento da manutenção da memória coletiva do processo de restauração do Sofitel Casino Carrasco e Spa, localizado em Montevidéu – Uruguai. O problema que deu origem à pesquisa foi: houve, durante o processo de restauração do Sofitel Casino Carrasco e Spa, em Montevideo, nos princípios do planejamento urbano, um comprometimento em relação à manutenção da memória coletiva do hotel e da cidade? Com base nesse contexto, pressupôs-se que, durante o processo de restauro, foi incorporada a tecnologia atual sem a descaracterização dos aspectos históricos, bem como da memória coletiva local. Dessa forma pôde-se observar, na bibliografia consultada que o patrimônio histórico está relacionado com a arquitetura e com a vida cotidiana moderna, possibilitando um novo olhar para este acontecimento, pois, à medida que se analisam apenas as obras arquitetônicas, percebe-se a necessidade de refletir sobre seu entorno e sobre as correlações entre as obras, visto que é isso que formam os lugares históricos. Após o levantamento realizado sobre o projeto de restauro do Sofitel Casino Carrasco e Spa, em Montevidéu, notou-se a preocupação não apenas com o restauro, como também com a instalação de novas tecnologias, com o seu entorno e com a sua memória coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restauração. Conservação. Patrimônio Histórico. Planejamento Urbano. Sofitel Montevideo Casino Carrasco e Spa.

## RESTORATION PROCESS OF URBAN PLANNING EDUCATION: A CASE STUDY OF SOFITEL MONTEVIDEO CARRASCO CASINO AND SPA

## ABSTRACT

The present study – inserted in the “Urban Planning” line of research – is based, from reflection, on how it is possible to restore in an urban way an area by means of historical assets preservation, in special, its architectural construction. The issue to be discussed in the research refers to restorations processes of urban planning to the edification, which general goal is to assess the commitment of collective memory maintenance of Sofitel Casino Carrasco and Spa restoration process, located in Montevideo – Uruguay. The problem that generated this research was: was there, during the restoration process of Sofitel Casino Carrasco and Spa, in Montevideo, within the principles of urban planning, a commitment in relation to collective memory maintenance of the hotel and the city? Based on this context, it is assumed that, during the restoration process, current technology was incorporated without losing the features of historical aspects, as well as local collective memory. So, it was possible to observe, in the consulted bibliography, that the historical asset is related to the architecture and with the everyday modern life, allowing a new look over this event,

<sup>1</sup> Acadêmico(a) de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz, formando em 2016. Aluna de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano, em pesquisa que originou o presente Artigo. E-mail: [mari\\_pedrotti@hotmail.com](mailto:mari_pedrotti@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora orientadora da presente pesquisa. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC; mestre em Letras pela UNIOESTE; graduada em Arquitetura pela UFPR. Pesquisadora líder dos Grupos de Pesquisa: Teoria da Arquitetura; História da Arquitetura e Urbanismo; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Teoria e Prática do Design. Docente da Faculdade Assis Gurgacz e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: [solange@fag.edu.br](mailto:solange@fag.edu.br).

<sup>3</sup> Arquiteta e urbanista coorientadora da presente pesquisa. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Assis Gurgacz (2015); graduada em Psicologia pela Universidade Paranaense - Unipar (2010). Coorientadora de trabalhos da Especialização em Planejamento Urbano e Ambiental da Faculdade Sul Brasil (2014) e Monitora da disciplina TC: Qualificação, para o 9º Período de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG (2015). Participante dos Grupos Pesquisa: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional na Linha de Pesquisa denominada Planejamento Urbano e Regional; Teoria da Arquitetura na Linha de Pesquisa denominada Arquitetura e Urbanismo e Estudos e Discussão de Arquitetura e Urbanismo na linha de pesquisa denominada Arquitetura e Urbanismo. E-mail: [marianadrabik@gmail.com](mailto:marianadrabik@gmail.com).

since, as only architectural sites as analyzed, it is noticed the need of reflection over its surroundings and correlations between sites, since this is what forms historical places. After the research performed over the restoration project of Sofitel Cassino Carrasco and Spa, in Montevideo, it was observed the concern not only regarding the restoration, but also with the installation of new technologies, with its surrounding and with its collective memory.

**KEYWORDS:** Restoration. Conservation. Historical Asset. Urban Planning. Sofitel Montevideo Casino Carrasco and Spa.

## 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa — inserida na linha de pesquisa “Planejamento Urbano” — discorre a partir das reflexões a respeito de como é possível desenvolver de modo urbanístico um local por meio de preservação de patrimônios históricos, em destaque a construção arquitetônica.

O grupo de pesquisa "Métodos e técnicas do planejamento urbano e regional", entre suas temáticas, possibilita reflexões na tentativa de estimular a preservação dos patrimônios arquitetônicos, provocar a conscientização da população e sensibilizar os profissionais envolvidos nesse processo, visando manter a integridade dos bens culturais. Mais à frente, será discutido o espaço urbano à edificação e, como finalidade, a análise das intervenções arquitetônicas. Para tanto, foi escolhido como estudo de caso o processo de restauração do Sofitel Montevideo Casino Carrasco e Spa, localizado em Montevideu – Uruguai.

O presente estudo justifica-se no âmbito acadêmico e científico pela necessidade de serem desencadeadas novas discussões e trabalhos a respeito do assunto. No campo profissional, por proporcionar o diálogo entre métodos de planejar uma cidade, relacionando suas obras antigas com as contemporâneas de modo a promover uma convivência harmônica e contribuir para o engrandecimento da visão dos administradores públicos, conduzindo-os a novas possibilidades. Já no campo sociocultural, por demonstrar que passado e presente podem e devem interagir continuamente. Por intermédio de reflexões e pesquisas bibliográficas, justifica-se, no âmbito histórico, por descrever aspectos significativos de uma obra, garantindo o respeito quanto ao seu significado cultural, histórico, estético e artístico.

O problema da pesquisa é: durante o processo de restauração do Sofitel Casino Carrasco e Spa, em Montevideo, nos princípios do planejamento urbano, houve um comprometimento em relação à manutenção da memória coletiva do hotel e da cidade? Acerca disso, formulou-se a hipótese: pressupõe-se que, durante o processo de restauro, foi incorporada a tecnologia atual sem a descaracterização dos aspectos históricos, bem como da memória coletiva local.

O objetivo geral do presente trabalho foi analisar o comprometimento da manutenção da memória coletiva do processo de restauração do Sofitel Montevideo Casino Carrasco e Spa, localizado no Uruguai.

A partir disso, elaboraram-se os objetivos específicos: (i) apresentar o tema através de pesquisa bibliográfica; (ii) discorrer sobre doutrinas e princípios gerais da restauração e preservação patrimonial; (iii) relacionar o desenvolvimento urbano com a preservação da edificação; (iv) discorrer sobre a memória coletiva e seus significados; (v) apresentar casos de memória coletiva; (vi) apresentar o estudo de caso do Sofitel Montevideo Cassino Carrasco e Spa no Uruguai; (vii) análise do estudo de caso; (viii) concluir comprovando ou refutando a hipótese inicial.

Com o olhar voltado para os objetivos acima descritos, a definição para o Marco teórico deste estudo foi embasado por Coelho Netto (1992), quando este, discorre sobre a preservação de bens patrimoniais, como o descrito abaixo:

A preservação de bens patrimoniais deve ter por finalidade manter os traços da vida comum, diária, e expor como vivia a sociedade em determinada época, pois o que tende a ser conservado sempre será o objeto considerado valioso, seja pelo valor do material de que é composto, seja por um legado histórico ligado a uma personalidade. A conservação de bens patrimoniais deve ter por objeto edificações que tenham um significado coletivo para determinada comunidade, pois se eterniza a memória de uma sociedade preservando-se os espaços utilizados por ela na construção de sua história (COELHO NETTO, 1992, p.165).

## **2. METODOLOGIA**

Para a pesquisa, utilizou-se da dialética definida por Lakatos e Marconi (2011, p.83) “[...] para a dialética, as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento, nenhuma coisa está “acabada”, encontrando-se sempre em via de se transformar, desenvolver; o fim de um processo é sempre o começo de outro”. Utilizou-se também da técnica de estudo de caso, definido por Gil (2002, p.54), como um modelo de pesquisa amplamente utilizado nas ciências sociais, que se fundamenta no estudo aprofundado de um ou de poucos objetos, de modo que permita seu vasto e detalhado conhecimento. Para a realização do método de estudo, utilizou-se pesquisas bibliográficas sobre o assunto. Apresenta-se o caso do Sofitel Montevideo Casino Carrasco e Spa no Uruguai e, em particular, seu processo de restauro.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1. O PLANEJAMENTO URBANO**

O Planejamento Urbano é o processo de idealização, criação e desenvolvimento de soluções que visam melhorar ou revitalizar certos aspectos dentro de uma determinada área urbana ou do planejamento de uma nova área urbana em uma determinada região, tendo como objetivo principal proporcionar aos habitantes uma melhoria na qualidade de vida (CARDOSO, 2010 *apud* HENZ; OLIVEIRA; BERTOLO, 2016, p.02)

O planejamento urbano pode ser entendido, segundo Gonzales, Holanda, Kohlsdorf e Farret (1985, p.11), como: “uma tentativa de, em forma sistemática, prever e, portanto, controlar o desenvolvimento físico da cidade”. Ainda hoje, os urbanistas e planejadores urbanos confrontam-se com um entrave importante sobre o tamanho, a forma e o padrão de crescimento de que as cidades precisam assumir no século XXI. De acordo com Júnior e Davidson (1998, p.9), “serão as cidades compactadas, intensamente ocupadas e verticalizadas”.

Em se tratando das características dos projetos do século XXI, estas não podem ser indicadas de maneira definitiva, pois, ao final do século XX, ainda se configuravam novas posturas e modos de projetar que complementariam essa forma de construção urbana (MACEDO, 2003, p.145). Sob esse enfoque, em cada cidade do século XX, o Planejamento Urbano tem influenciado, a seu modo, a educação da opinião pública, com resultados práticos, trazendo assim, uma melhor qualidade de vida para as populações (GEDDES, 1994, p.121).

#### **3.2 A MEMÓRIA COLETIVA**

Todo ser tem uma história e uma memória individual (SCHMIDT; MAHFOUD, 1993, p.171). Em outras palavras, para Maurice Halbwachs, as lembranças permanecem coletivas e podem ser evocadas por outros (HALBWACHS, 2013, p.31). Ou seja, a constituição da memória de um indivíduo é uma combinação das memórias dos diferentes grupos dos quais ele participa e sofre influência, seja na sociedade, na família, na escola, em um grupo de amigos ou no ambiente de trabalho. O indivíduo participa, então, de dois tipos de memória: tanto individual como coletiva, (HALBWACHS, 2006, p.72 *apud* LEAL, s.d., p.5).

A memória coletiva adapta as imagens de fatos antigos a crenças e a necessidades espirituais do presente (SCHMIDT; MAHFOUD, 1993, p. 100). “Mas nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembranças pelos outros, mesmo que se trate de acontecimentos nos quais, só nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos. É, porque, em realidade, nunca estamos sós” (HALBWACHS, 2004, p.30). “[...] A memória nasce do encontro entre subjetividade do espírito e exterioridade da matéria, que se apresenta como obstáculo à emergência desta lembrança” (OLIVEIRA, 2008, p.54). Sobre isso, Dias (2015, p.131) afirma que a memória coletiva urbana “caracteriza-se por possuir uma natureza de coerção social sobre as memórias individuais, pois se refere à exterioridade das maneiras coletivas de pensar e de se lembrar”.

A memória coletiva urbana assume, dessa maneira, o principal objetivo de colaborar para o sentimento de pertencimento a um grupo com memórias em comum, compartilhando fatos, acontecimentos e desenvolvimento de uma história compartilhada por todos da mesma forma. Para tanto, esta se responsabiliza em desencadear o sentimento de identidade do indivíduo voltado a uma memória urbana (ABREU, 1998, p.94). Assuntos, como a garantia da manutenção da autenticidade do bem e a contemporaneidade da intervenção proposta, preservação da representação da memória urbana atendendo a interesses individuais, escolha do que deve e do que não deve ser mantido e preservado, devem ser de maior relevância (BRAGA, 2003, p.19). Portanto, em relação à memória coletiva urbana “[...] A forma urbana enquanto objetivo do urbanismo, ou melhor, enquanto corpo ou materialização da cidade, é capaz de determinar a vida humana em comunidade” (LAMAS, 2004, p. 22).

### 3.3 RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO

A palavra preservação possui um sentido amplo que compreende variados tipos de ações, como: inventários, registros, providências legais para a tutela, educação patrimonial e políticas públicas (KÜHL, 2008, p.59). Ademais, é preciso haver investimento social e histórico, ou seja, um restabelecimento de uma identidade local, que tenha laços ligando-a ao monumento (SALES, 2010, p. 252). Segundo Farah (2008, p.45), de acordo com a sua especificidade da atuação profissional, o restaurador justifica a sua importância e razão social de ser, ao operar sobre objetos que têm essas diversas dimensões de significado e de valor social. Em um serviço de conservação ou restauração, deve-se praticar a conscientização dos trabalhadores envolvidos aos cuidados e à delicadeza no manuseio e nos serviços de restauro, devido à importância do patrimônio em que estão trabalhando (BRAGA, 2003, p.110).

No entanto, para que possam aparecer da melhor forma possível os processos em um restauro, é fundamental que se estabeleça um diagnóstico que compreenderá a identificação, a determinação da composição e a avaliação das condições dos bens culturais (SARMENTO, 2003, p.18). Ou seja, a restauração fundamenta-se no respeito à obra, a sua materialidade, aos seus aspectos documentais e à conformação. O restauro e a conservação voltam-se não apenas para o seu caráter compreendido como “obra de arte”, mas dirigem suas atenções também às obras modestas que, com o tempo, assumiram sentido cultural, como os “monumentos históricos” (KÜHL, 2008, p.79). Para Sarmiento (2003, p.17), a preservação corresponde a uma consciência, mentalidade, política — individual ou coletiva, particular ou institucional —, com o intuito de proteger e salvaguardar o patrimônio. No entanto, segundo Braga (2003, p.21), “na preservação do patrimônio arquitetônico, atua-se na esfera da dualidade entre o antigo e o novo, entre criar (inventar) e preservar (manter/conservar)”.

Logo, “A Constituição Federal conceituou patrimônio cultural brasileiro como os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira [...]” (MACHADO, 2001, p.848). No âmbito da sociedade e do patrimônio cultural, esforços têm sido canalizados visando à consolidação de uma política de proteção de acervos (como museus), assim como ações efetivas de restauração de bens culturais (edifícios, monumentos, conjuntos históricos), que se encontram em estado precário de conservação (SALES, 2010, p.252). Por conseguinte, as ameaças permanentes que pesam sobre o patrimônio não impedem um amplo consenso em favor de sua conservação e de sua proteção, que são oficialmente defendidas em nome dos valores científicos, estéticos, memoriais, sociais e urbanos, representados por esse patrimônio nas sociedades industriais avançadas, para que essa preservação se efetive, não deve ser um esforço em apenas uma frente, que são os órgãos governamentais, mas da sociedade como um todo (CHOAY, 2011. p.16). Raramente, as questões conceituais relacionadas com a preservação arquitetônica do patrimônio social, vinculado ao processo de industrialização, são debatidas, a não-observação dos princípios teóricos do restauro na prática, porém, tem consequências graves (KÜHL, 2008. p.19).





















































